

Auditoria de manejo florestal realizada  
por:



Estrada Chico Mendes, 185 – Caixa  
Postal 411 Piracicaba, SP, Brasil,  
13400.970  
Tel: +55 19 3429 0800  
[www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)

## Resumo Público de **Mudança de Escopo 2020** do Manejo Florestal da:

### **KLABIN S/A (KLABIN FLORESTAL PARANÁ)**

Relatório finalizado:	10 de fevereiro de 2020
Data de auditoria de campo:	09 e 10 de janeiro de 2020
Equipe de auditoria:	Luiz Fernando de Moura
Coordenador de processo:	Ellen Keyti Cavalheri

Código de certificação:	IMA-FM/COC-000038
Emissão do certificado:	19/02/2019
Vencimento do certificado:	14/08/2023

Contato do empreendimento:	Samantha Nazaré de Paiva
Endereço do empreendimento:	Fazenda Monte Alegre s/nº, Harmonia, Telêmaco Borba 84279-000 Paraná

Responsável pelo Manejo Florestal	Samantha Nazaré de Paiva
Contato do Responsável pelo Manejo Florestal	42 3271-2382

## CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. MUDANÇAS NA GESTÃO FLORESTAL DO EMF .....	3
3. PROCESSO DE AUDITORIA.....	3
3.1. AUDITORES E QUALIFICAÇÕES.....	3
3.2. CRONOGRAMA DE AUDITORIA DE CAMPO (SE HOUVER) .....	4
3.3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE AUDITORIA .....	4
4. EVIDÊNCIAS DE AUDITORIA E RESULTADOS .....	5
4.1. DECISÃO SOBRE REALIZAÇÃO DE AUDITORIA DE CAMPO.....	5
4.2. DESCRIÇÃO DE NOVAS NÃO CONFORMIDADES ENCONTRADAS (NCRs).....	5
4.3. OBSERVAÇÕES .....	6
4.4. CONCLUSÕES DE AUDITORIA.....	6
ANEXO I – Escopo do EMF .....	7
ANEXO II – Lista de partes interessadas consultadas.....	8
ANEXO III – Conformidade aos padrões de manejo florestal.....	9

## 1. INTRODUÇÃO

O propósito deste processo de auditoria de mudança de escopo foi analisar a continuidade, após as mudanças ocorridas, do desempenho ambiental, social e econômico do manejo florestal da Klabin S/A (Klabin Florestal Paraná), de forma a assegurar o atendimento dos requisitos do padrão ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais ao longo do período de validade da certificação.

Este relatório apresenta os resultados dessa auditoria independente conduzida por uma equipe de especialistas representantes do Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola).

A seção 4 deste relatório descreve as evidências e conclusões da auditoria relacionadas ao atendimento às normas da ABNT NBR 14789:2012 e às ações de seguimento solicitadas por meio das não conformidades identificadas.

O Imaflora é um organismo acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) segundo a ISO 17021:2011 como Organismo de Certificação Florestal (OCF). Os serviços de auditoria e certificação do Imaflora, que compreendem planejamento de auditorias, avaliações e decisões de certificação e manutenção de certificação, são de responsabilidade do mesmo, não existindo a subcontratação de nenhuma etapa.

Os relatórios de auditoria do Imaflora incluem informações que se tornarão públicas.

Resolução de conflitos: organizações ou indivíduos com considerações ou comentários sobre o Imaflora e seus serviços são fortemente encorajados a contatar diretamente o Imaflora ([qualidade@imaflora.org](mailto:qualidade@imaflora.org)). Reclamações ou considerações formais devem ser enviadas por escrito.

## 2. MUDANÇAS NA GESTÃO FLORESTAL DO EMF

Foi proposta a inclusão de parte da Fazenda Campos Floridos, com área total de 1.253,31 hectares, situada no município de Curiúva/PR, cujo contrato de parceria com a Klabin S/A é vigente de 29/05/2019 a 29/05/2036. Os contratos de parceria envolvem as operações de implantação, manutenção e colheita. A fazenda foi dividida entre dois EMFs certificados FSC, sendo que a porção proposta para esta inclusão já pertencia ao certificado SCS-FM/COC-00161P.

## 3. PROCESSO DE AUDITORIA

### 3.1. Auditores e qualificações

a) Análise de conformidade da documentação

Nome do auditor	Luiz Fernando de Moura	Atribuições do auditor	Auditor líder
-----------------	------------------------	------------------------	---------------

Qualificações	Engenheiro florestal pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Mestre e Doutor em Usinagem da Madeira pela Université Laval (Quebec, Canadá). Realizou pós-doutoramento, com projeto sobre tratamento térmico de madeiras e industrialização de madeiras tratadas termicamente. Atualmente, organiza e elabora projetos para inserção no Mercado de Carbono no mercado voluntário (Verified Carbon Standard), além de realizar pesquisas de mercado e viabilidade para projetos florestais. Em oito anos de experiência no Mercado de Carbono, possui atuações em sete projetos de carbono. Participou do curso de formação de auditores pelo Imaflores em 2013 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna em Manejo Florestal Sustentável – CERFLOR.
---------------	--

b) Auditoria de campo (se houver)

Nome do auditor	N/A.	Atribuições do auditor	N/A.
Qualificações	N/A.		

### 3.2. Cronograma de auditoria de campo (se houver)

Data	Localização / sítios principais	Principais atividades
09/01/2020	Escritório Imaflores (Piracicaba/SP)	- Avaliação documental; - Entrevista com responsáveis da Organização.
10/01/2020	Escritório Imaflores (Piracicaba/SP)	- Avaliação documental; - Entrevista com responsáveis da Organização.
Número total de pessoas-dia utilizadas na auditoria: [10] = número de auditores participando [01] multiplicado pela média de número de dias gastos na preparação, visita de campo, e acompanhamento pós-visita, incluindo consultas com partes interessadas [10]		

### 3.3. Descrição das etapas de auditoria

#### 3.3.1. Auditoria de campo

O OCF deverá definir e justificar a necessidade ou não da realização de uma auditoria de campo em função da extensão e complexidade das mudanças de escopo ocorridas.

A auditoria de campo é realizada nas dependências do empreendimento para analisar a manutenção do desempenho ambiental, social e econômico do manejo florestal do empreendimento de forma a assegurar o atendimento dos requisitos do padrão ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais ao longo do período de validade da certificação.

Durante a fase de avaliação de campo a equipe cumpre com as seguintes etapas:

- Análise de documentos do EMF – a documentação foi analisada para a obtenção de uma base de informações sobre o histórico recente, as atividades, o processo produtivo e detalhes sobre questões ambientais e sociais da operação florestal.

- Seleção de locais – juntamente com os responsáveis pelo manejo florestal a equipe revisou a documentação enviada pela empresa e, de posse dos mapas e das informações sobre as frentes de trabalho, selecionou os sítios a serem visitados. Priorizou-se a avaliação dos sítios com frentes de trabalho, buscando-se a amostragem de diferentes prestadores de serviços, situações topográficas e operações, amostrando-se adicionalmente outros aspectos como áreas de conservação e pesquisa, eventuais denúncias e documentação em escritório. A composição da amostragem e a decisão de visitas da equipe nas diferentes áreas considerou a distribuição regional das unidades de manejo.

- Consolidação parcial de equipe – no final de cada dia de trabalho foram efetuadas reuniões de equipe, presenciais ou por telefone, para análise dos dados observados, revisão de documentação (procedimentos de manejo florestal, políticas, plano de manejo etc.) e definição das atividades do dia seguinte.

- Discussão interna e apresentação preliminar dos resultados – após reunião da equipe para consolidação das principais constatações da avaliação, foi apresentado à direção da empresa um resumo dos pontos positivos e negativos observados, incluídos no relatório de avaliação.

### **3.3.2. Identificação de novas não conformidades**

Caso sejam identificadas novas não conformidades durante esta auditoria, o empreendimento deverá definir e implementar ações corretivas e preventivas para seu atendimento, dentro dos prazos especificados.

## **4. EVIDÊNCIAS DE AUDITORIA E RESULTADOS**

### **4.1. Decisão sobre realização de auditoria de campo**

Esta auditoria foi realizada em escritório, por meio da avaliação documental. As circunstâncias e escala desta inclusão viabilizaram a realização de uma auditoria *desk* para verificação da aptidão da área à inclusão no escopo certificado. Assim, o processo de auditoria foi efetuado por meio do exame dos documentos enviados pela Organização.

### **4.2. Descrição de novas não conformidades encontradas (NCRs)**

Uma não conformidade é uma discrepância ou falha identificada entre algum aspecto do sistema de gestão do EMF e um ou mais requisitos de certificação. Dependendo da gravidade da não conformidade, a equipe de avaliação a classifica como uma não conformidade maior ou menor.

- **Não conformidade Maior** é resultante de uma falha fundamental para atingir o objetivo do critério. Uma série de não conformidades menores em um requerimento pode ter um efeito cumulativo e ser considerada uma não conformidade maior.

- **Não conformidade Menor** é uma não conformidade não usual, temporária ou não sistemática, para a qual os efeitos são limitados.

Durante esta auditoria, não foram emitidos NCRs.

### 4.3. Observações

Observações podem ser aplicadas quando os estágios iniciais de um problema são identificados e não constituem uma não conformidade atual, mas podem se tornar uma não conformidade futura se ações não forem tomadas pelo empreendimento.

Durante esta auditoria, não foram emitidas OBS.

### 4.4. Conclusões de auditoria

<b>Com fundamento na análise da conformidade do manejo do EMF com relação aos princípios, critérios e indicadores, a equipe de auditoria recomenda:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Requisitos <u>atendidos</u> , manutenção da certificação recomendada após a mudança de escopo ocorrida. Nenhum NCR aplicado.
<input type="checkbox"/>	Requisitos de certificação <u>não atendidos</u> . Resolução requerida dos seguintes NCRs Maiores:
Comentários adicionais:	N/A.
Problemas identificados como controversos ou de difícil avaliação:	N/A.

## ANEXO I – Escopo do EMF

### Informações sobre o empreendimento de manejo florestal:

**Nome Legal do EMF:** Klabin S/A (Klabin Florestal Paraná)

### 1. Escopo do certificado

Tipo do Certificado: individual.

**Certificado de grupo:** Lista de Membros do grupo, se aplicável

UMF Nome/Descrição	Área	Tipo de Floresta	Localização Latitude/Longitude <sup>1</sup>
N/A.	N/A. ha	Plantação florestal.	N/A.

### 2. Informação do EMF

Zona Florestal	Tropical.
Área certificada por tipo de floresta	
- Natural	109.672,66 hectares
- Plantação	139.670,46 hectares

### 3. Classificação da área florestal

Área total certificada	263.435,51 ha
1. Total da área florestal no escopo do certificado. Total da área florestal no escopo do certificado	249.343,12 ha
a. Área de produção florestal	139.670,46 ha
b. Área florestal não produtiva	109.672,66 ha
- Áreas de proteção florestal (reservas)	109.672,66 ha
- Áreas protegidas sem operação de colheita e manejadas somente para produção de NTFP ou serviços	0,00 ha
2. Área não florestal ( <i>ex., margens de rios, formações rochosas, campos, etc.</i> )	14.092,40 ha

### 4. Espécies e taxa sustentável de colheita

Nome científico	Nome comum / comercial	Safra atual (2019)	Safra projetada para o próximo ano
<i>Eucalyptus</i> spp	Eucalipto	5.045.319 m3	2.994.987 m3
<i>Pinus</i> spp	Pinus	3.112.664 m3	2.068.096 m3
Total		8.157.983 m3	5.063.083 m3
Total estimado de produção anual certificada (produtos NTFP):			0,00 m3
Lista de produtos NTFPs certificados:			
N/A.			0,00 m3

### 5. Trabalhadores

Número de trabalhadores (incluindo funcionários, de meio-expediente e trabalhadores temporários):

Número total de trabalhadores:	3.244 trabalhadores
Do total de trabalhadores acima:	2.913 homens      331 mulheres
Número de acidentes graves	37
Número de fatalidades	09

<sup>1</sup> Considerar o ponto central do EMF ou grupo, com um máximo de 5 casas decimais.

**ANEXO II – Lista de partes interesadas consultadas**



### ANEXO III – Conformidade aos padrões de manejo florestal

A tabela a seguir demonstra a conformidade ou não com o padrão de manejo florestal ABNT NBR 14789:2012:

P & C	Conformidade: Sim, Não, N/A ou N/M	Descrição do atendimento dos requisitos da norma (incluir os elementos organizacionais que foram avaliados).	NCR/OBS (#)
<b>Princípio 1 – Cumprimento da legislação.</b>			
1.1			
a)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
b)	Sim	A área incluída no escopo possui cerca de 30% de florestas nativas, atendendo à legislação. A porção proposta para esta inclusão já pertencia ao certificado SCS-FM/COC-00161P. Foi apresentado Cadastro Ambiental Rural (CAR.pdf) da propriedade avaliada para inclusão, mencionando que aderiu ao Programa de Regularização Ambiental. Foram apresentados comprovantes de regularidade e quitação de CCIR e ITR (10 - Declaração ITR 2018 GEFFER; 11 - CCIR - Faz. Campos Floridos; Campos Floridos CCIR28157194205).	N/A.
1.2			
a)	Sim	Conforme demonstrado no mapa com a localização das comunidades tradicionais e indígenas no entorno do EMF e das rotas de transporte de madeira (Comunidades tradicionais Campos Floridos.pdf), não há impacto potencial das operações na área de inclusão sobre estas comunidades. A análise evidenciada pelo Setor Fundiário do EMF, confrontando o limite e localização do imóvel rural (Fazenda Campos Floridos) e os mapas oficiais públicos do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), demonstra que não existe sobreposição nem proximidade do imóvel em relação a Assentamentos, Terras Indígenas e Quilombolas cadastradas e homologadas no INCRA. Com base nas informações apresentadas, ficou também evidenciado que a área proposta para inclusão não possui interesse para usos costumários por parte de comunidades tradicionais ou indígenas.	N/A.
b)	Sim	Foi apresentado mapa com a localização das comunidades tradicionais e indígenas no entorno do EMF e das rotas de transporte de madeira (Comunidades tradicionais Campos Floridos.pdf).	N/A.
c)	Sim	O vínculo do EMF com as áreas propostas para inclusão é evidenciado por meio destes Contratos de Parceria	N/A.

		Agroflorestal. (00 - Parceria nº 300000000339 – Geffer; 00 - Contrato Geffer 31 0000000086) Foi apresentada a matrícula do imóvel, constando o nome do parceiro comercial como sendo o atual dono da propriedade rural. A matrícula já contém a averbação do arrendamento da área ao EMF (03 - Matrícula nº 5.955 - Geffer).	
d)	Sim	Com base nas evidências apresentadas, não foram evidenciadas irregularidades ou riscos aos direitos do EMF para uso das áreas contratadas do imóvel rural. Não foram evidenciados indícios de conflitos fundiários associados à área proposta para inclusão.	N/A.
e)	Sim	Com base nas informações apresentadas, ficou evidenciado que a área proposta para inclusão não possui interesse para usos costumários por parte de comunidades.	N/A.
1.3.			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	Sim	Foram apresentados comprovantes de regularidade e quitação de CCIR e ITR (10 - Declaração ITR 2018 GEFFER; 11 - CCIR - Faz. Campos Floridos; Campos Floridos CCIR28157194205).	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
e)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
<b>Princípio 2 – Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade.</b>			
2.1			
a)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
e)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
2.2			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.

	d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	f)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
	g)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	h)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
2.3				
	a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	b)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
	c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	g)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
2.4				
	a)	Sim	Foi apresentado o cadastro atualizado da área de manejo florestal. (tabelas e anexos FSC.doc)	N/A.
	b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	c)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
	d)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
	e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
<b>Princípio 3 – Zelo pela diversidade biológica.</b>				
3.1				
	a)	Sim	O EMF demonstrou que os programas atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
	b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
3.2				
	a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
	b)	Sim	Por meio da avaliação do mapa da propriedade rural, fica evidenciado que a disposição e delineamento das plantações florestais estão intercalados com a vegetação de ocorrência natural, contribuindo para a formação de corredores ecológicos, para a fauna estabelecida e migratória.	N/A.
	c)	Sim	Foi apresentado o mapa da propriedade rural, detalhando	N/A.

		os usos do solo, incluindo a demarcação das florestas nativas. (Mapa WebGIS.pdf; Campos Floridos_ Uso do Solo.pdf)	
d)	Sim	Por meio de registros fotográficos, foram evidenciadas restrições de acesso e placas de proibição de caça e pesca. (Campos_Floridos_out_19)	N/A.
e)	N/A.	Indicador não aplicável. Não há sítios de interesse cultural e social.	N/A.
f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
g)	Sim	A fazenda avaliada possui APPFs (Áreas de Preservação Permanente Futuras), ou seja, áreas que serão colhidas e isoladas para regeneração natural como APP (adequação ambiental). Estas áreas estão estimadas em 89,85 hectares, já mapeadas pelo EMF. Foi apresentado Cadastro Ambiental Rural (CAR.pdf) da propriedade avaliada para inclusão, mencionando que aderiu ao Programa de Regularização Ambiental.	N/A.
h)	Sim	O EMF apresentou uma verificação documentada da ocorrência de conversão de áreas florestais nativas em outros usos após 1994. Conforme documento, não foram encontrados indícios de supressão de florestas nativas. O imóvel já pertencia a empresas do ramo madeireiro desde a década de 90: em 1992, a empresa Rela S/A (da marca de palitos Gina) adquiriu esse imóvel totalmente reflorestado (como pode se observar na foto de 1980 do ITCG). Em 17/12/2003, a empresa de João Geffer, atual arrendatário da Klabin, adquiriu esse imóvel, com reflorestamento consolidado. (Análise não supressão Faz Campos Floridos.pdf)	N/A.
i)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
3.3			
a)	Sim	O EMF demonstrou que os monitoramentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
b)	Sim	O EMF demonstrou que os monitoramentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
c)	Sim	O EMF demonstrou que os monitoramentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
3.4			
a)	Sim	O EMF demonstrou que os monitoramentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
b)	Sim	O EMF demonstrou que os monitoramentos atualmente	N/A.

		aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	Sim	O EMF demonstrou que os monitoramentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
3.5			
a)	Sim	O EMF apresentou o mapa da Fazenda Campos Floridos, indicando as áreas de preservação permanente e de reserva legal, com sua respectiva identificação.	N/A.
b)	N/A.	Indicador não aplicável. O EMF realizou análise de áreas de relevante interesse ecológico para as áreas do escopo certificado, abrangendo áreas próximas da Fazenda Campos Floridos. Conforme declarado pelo EMF, não há sobreposição de áreas com relevante interesse ecológico na fazenda avaliada.	N/A.
c)	Sim	O EMF demonstrou que o manejo atualmente aplicado nas áreas do escopo será estendido às áreas propostas para inclusão.	N/A.
d)	Sim	O EMF demonstrou que os monitoramentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
3.6			
a)	Sim	O EMF demonstrou que os sistemas de vigilância atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
b)	Sim	Conforme demonstrado em registros fotográficos, a Fazenda Campos Floridos possui sinalização para advertência contra caça e pesca.	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
<b>Princípio 4 – Respeito às águas, ao solo e ao ar.</b>			
4.1			
a)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
b)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
c)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
e)	Sim	O EMF realizou análise de áreas de relevante interesse ecológico para as áreas do escopo certificado, abrangendo áreas próximas da Fazenda Campos Floridos. Conforme declarado pelo EMF, não há sobreposição de áreas com relevante interesse ecológico na fazenda avaliada.	N/A.
4.2			

a)	Sim	O EMF demonstrou que o manejo atualmente aplicado nas áreas do escopo será estendido às áreas propostas para inclusão.	N/A.
b)	Sim	O EMF demonstrou que o manejo atualmente aplicado nas áreas do escopo será estendido às áreas propostas para inclusão.	N/A.
c)	Sim	O EMF demonstrou que os monitoramentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
d)	Sim	Por meio de registros fotográficos de levantamento realizado pelo EMF, ficou evidenciado que a malha viária e aceiros são mantidos em condições que não favoreçam a erosão.	N/A.
4.3			
a)	Sim	O EMF demonstrou que o manejo atualmente aplicado nas áreas do escopo será estendido às áreas propostas para inclusão.	N/A.
b)	Sim	O EMF demonstrou que os registros atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
c)	Sim	O EMF demonstrou que o manejo atualmente aplicado nas áreas do escopo será estendido às áreas propostas para inclusão.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
e)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
f)	Sim	O EMF demonstrou que o manejo atualmente aplicado nas áreas do escopo será estendido às áreas propostas para inclusão.	N/A.
g)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
h)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
i)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
j)	Sim	O EMF demonstrou que os controles atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
4.4			
a)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
b)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.

c)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
d)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
e)	Sim	O EMF demonstrou que os monitoramentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
<b>Princípio 5 – Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.</b>			
5.1			
a)	Sim	Conforme demonstrado no mapa com a localização das comunidades no entorno do EMF e das rotas de transporte de madeira (Comunidades tradicionais Campos Floridos.pdf), não há impacto potencial das operações na área de inclusão sobre estas comunidades. A análise evidenciada pelo Setor Fundiário do EMF, confrontando o limite e localização do imóvel rural (Fazenda Campos Floridos) e os mapas oficiais públicos do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), demonstra que não existe sobreposição nem proximidade do imóvel em relação a Assentamentos, Terras Indígenas e Quilombolas cadastradas e homologadas no INCRA.	N/A.
b)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
c)	Sim	O EMF demonstrou que os procedimentos atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
d)	Sim	Conforme demonstrado no mapa com a localização das comunidades tradicionais e indígenas no entorno do EMF e das rotas de transporte de madeira (Comunidades tradicionais Campos Floridos.pdf), não há impacto potencial das operações na área de inclusão sobre estas comunidades. A análise evidenciada pelo Setor Fundiário do EMF, confrontando o limite e localização do imóvel rural (Fazenda Campos Floridos) e os mapas oficiais públicos do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), demonstra que não existe sobreposição nem proximidade do imóvel em relação a Assentamentos, Terras Indígenas e Quilombolas cadastradas e homologadas no INCRA. Com base nas informações apresentadas, ficou também evidenciado que a área proposta para inclusão não possui interesse para usos costumários por parte de comunidades tradicionais ou	N/A.

		indígenas.	
e)	N/A.	O manejo do EMF não utiliza propriedade intelectual de populações tradicionais e indígenas.	N/A.
f)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
g)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
h)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
i)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
j)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
5.2			
a)	Sim	O EMF possui Resumo Público do Plano de Manejo, divulgado publicamente.	N/A.
b)	Sim	O EMF demonstrou que os programas atualmente aplicados nas áreas do escopo serão estendidos às áreas propostas para inclusão.	N/A.
c)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.
d)	N/M.	Indicador não monitorado.	N/A.